

Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
E CONTAS DE GERÊNCIA  
2018

## ÍNDICE

Missão, Visão, Valores .....	3
Organograma .....	4
Introdução.....	5
I. Gestão de Recursos Humanos .....	6
II. Auditoria à Situação Económico-Financeira da Misericórdia das Lajes realizada pela União das Misericórdias Portuguesas.....	7
III. Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) .....	8
IV. Planos de Segurança Internos, formação em Segurança Contra Incêndio em Edifícios e Simulacros .....	9
V. Infantário “Arco-Íris”: Creche, Jardim-de-Infância e ATL.....	10
VI. Apoio Domiciliário.....	11
VII. Lares de Idosos: Calvino dos Santos e Senhora da Piedade .....	12
VIII. Protocolo de Rendimento Social de Inserção .....	14
X. Contas de Gerência .....	19
a. Balanço.....	19
b. Demonstração de Resultados .....	20
XI. Notas às contas de gerência .....	21
c. Nota 1: Prestações de Serviços .....	21
d. Nota 2: Subsídios, Doações e Legados à Exploração .....	22
e. Nota 3: Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias .....	22
f. Nota 4: Fornecimentos e Serviços Externos .....	23
g. Nota 5: Gastos com o Pessoal.....	24
h. Nota 6: Outros Rendimentos e Ganhos .....	24
i. Nota 7: Outros Gastos e Perdas.....	25
j. Nota 8: Gastos de Depreciação e de Amortização.....	25

## Missão, Visão, Valores

### Missão

Proporcionar aos seus utentes e à comunidade em geral, serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social, garantindo o desenvolvimento pessoal dos utentes e o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

### Visão

Assegurar a satisfação das necessidades da comunidade, adequando e diversificando as respostas sociais, de forma contínua, colaborativa e sustentada;

Promover uma cultura de polivalência e de exigência junto de todos os seus colaboradores;

Assumir-se como um modelo de referência ao nível da prestação de cuidados sociais de qualidade e que promovam o desenvolvimento humano.

### Valores

**Compromisso, Utente/Cliente sempre em 1º lugar:** privilegiar uma relação personalizada, escutar e dar resposta às preocupações e necessidades e oferecer sempre um serviço humanizado, seguindo elevados padrões de comportamento ético, com um sorriso e respeito pelo próximo.

**Cultura, Trabalho em Equipa, Comunicação e Qualidade:** promover o trabalho em equipa, a responsabilidade individual, a iniciativa, a confiança, o nível de serviço e a comunicação, conseguindo assim elevados níveis de participação, de todos, na vida da Instituição.

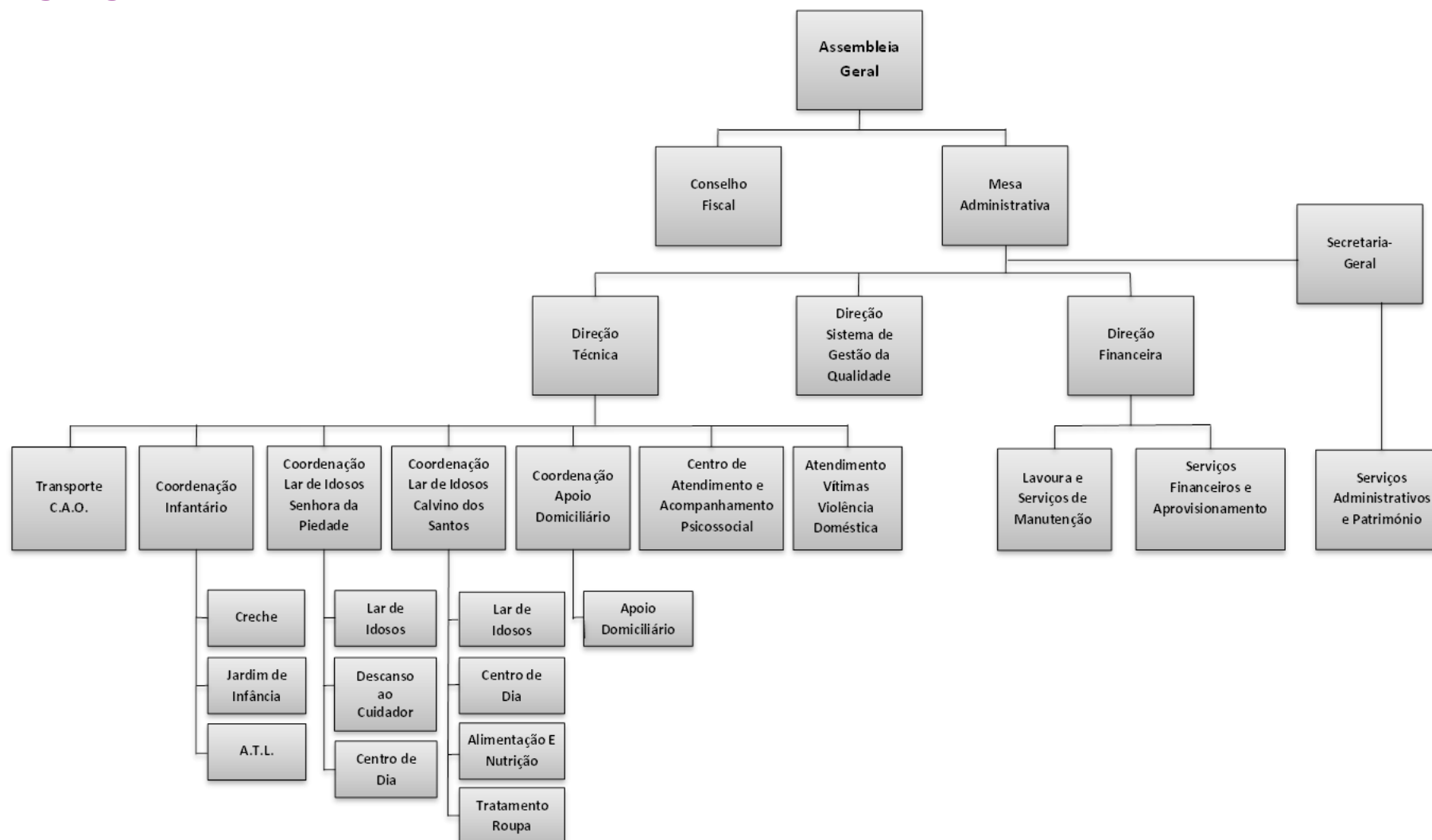
**Paixão, Impulso para a Melhoria Contínua:** colocar paixão, inovação e criatividade naquilo que fazemos, contribuindo para desenvolver as melhores soluções e serviços, alcançando os melhores resultados, superando as expectativas dos nossos utentes/clientes, colaboradores e parceiros.

**Valorização, das pessoas e com as pessoas:** apostar no desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos utentes/clientes e colaboradores, capitalizando todo o conhecimento criado numa importante fonte de informação e diferenciação para todos.

**Performance, Garantir o Futuro:** alcançar de uma forma continuada os melhores indicadores com o objetivo de cumprir a nossa missão, garantindo o presente e sustentando o nosso desenvolvimento futuro.

**Responsabilidade Social:** respeitar o bem-estar e o futuro da comunidade onde estamos inseridos, fomentando um espírito ativo de responsabilidade social.

## Organograma



## Introdução

Em concordância com o estabelecido nos Estatutos que regem a Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico, a Mesa Administrativa submete à discussão e aprovação da Assembleia-Geral de Irmãos o Relatório de Atividades e Contas de Gerência referentes ao exercício económico de 2018.

O presente relatório constitui-se como um documento de análise e avaliação das ações desenvolvidas ao longo do ano e a sua estrutura assenta na descrição sumária da operacionalidade de 2018 nas diversas valências da Instituição bem como a orientação definida no desenvolvimento da Instituição, continuando a privilegiar-se o investimento naquilo que já existe, no sentido de nos aproximarmos da comunidade e dos seus problemas, na procura constante de equilíbrio financeiro, na definição e prossecução de alterações estruturantes para a incrementação da sustentabilidade presente e futura.

2018 foi o primeiro ano de funcionamento pleno do Lar de Idosos Senhora da Piedade depois da recente intervenção de Ampliação e Requalificação de que foi alvo, e que contribuiu de forma significativamente positiva para a sustentabilidade financeira daquela valência em concreto e da Instituição no geral. Em 2018 foram criadas também as respostas sociais de Descanso ao Cuidador (associada ao Lar de Idosos Senhora da Piedade) e de Centro de Dia.

No setor da infância destaque para a abertura da valência de ATL para as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, uma medida que visou responder a uma necessidade social identificada na comunidade e que contou com uma procura muito satisfatória.

Importa realçar que depois da entrada em funcionamento, em 2014, do novo modelo de financiamento, a nossa Instituição foi confrontada com um crescimento significativo nos custos operacionais (de 2014 a 2018), desde logo pelos sucessivos aumentos do Salário Mínimo Regional, pelo aumento dos encargos com a Segurança Social (TSU) e pelo aumento generalizado dos preços de bens e serviços, evidenciado pelos valores da inflação registados nesse período. O valor acumulado dos encargos adicionais relacionados exclusivamente com recursos humanos, no final de 2018, era de aproximadamente **92 mil euros**.

É fundamental continuar a defender intransigentemente, junto das entidades responsáveis, uma revisão suficientemente lata do modelo de financiamento em vigor que responda satisfatoriamente a todas as respostas sociais e a todas as Instituições, independentemente da sua dimensão ou localização, de modo a mitigar os crescentes condicionalismos financeiros a que estamos sujeitos.

## I. Gestão de Recursos Humanos



Neste âmbito, 2018 pauta-se novamente por grandes dificuldades na contratação de colaboradores para colmatar sucessivas falhas de pessoal por motivo de doença. Aliando-se este facto à especificidade das tarefas a desempenhar e ao facto do pessoal disponível para recrutamento nos últimos tempos não ter qualquer tipo de formação/experiência nas áreas pretendidas, aumentando o esforço institucional na capacitação destes novos recursos, sendo que muitas vezes os ganhos não são visíveis em contratações mais curtas.

Ao nível da gestão de RH's acrescenta-se a inexistência de profissionais de enfermagem disponíveis para recrutamento o que também teve em 2018 fortes implicações na gestão dos nossos recursos. Não obstante a contratação da prestação de serviços de enfermagem com recurso a trabalhadores independentes, que nos permitem colmatar necessidades mais específicas ao nível da saúde dos utentes, todo o acompanhamento a consultas, urgências e realização de exames, passou a ser desempenhado por Auxiliares de Apoio ao Idoso, Coordenação dos Lares ou Direcção Técnica.

Em 2018, de forma transversal à atuação desenvolvida, prosseguimos com estratégias favorecedoras do desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos utentes/clientes e colaboradores, como sejam:

- Reforço da Cultura Organizacional, definindo procedimentos e formas de ação tendo em vista a uniformização e qualificação dos serviços prestados;
- Aplicação do sistema de análise e descrição de funções em vigor;
- Execução das técnicas de recrutamento e seleção de colaboradores, tendo em conta o perfil pretendido;
- Implementação de práticas de acolhimento e integração dos novos colaboradores;
- Aplicação das práticas de avaliação de desempenho;
- Implementação de estratégias de desenvolvimento e gestão de competências, nomeadamente formação e promoção da polivalência;
- Aplicação da política institucional de benefícios aos funcionários da instituição, com o propósito de incrementar os níveis motivacionais e o empenho na execução das suas funções.
- Gestão dos Serviços de Segurança no Trabalho, a acrescentar aos Serviços de Medicina do Trabalho que já eram disponibilizados a todos os colaboradores;

## II. Auditoria à Situação Económico-Financeira da Misericórdia das Lajes realizada pela União das Misericórdias Portuguesas



Na sequência da solicitação apresentada pela Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico (SCMLP) para a realização de uma análise económico-financeira às respostas sociais vocacionadas para a área da Infância e Juventude, Sénior, Deficiência e Família e Comunidade, o Gabinete de Auditoria da União das Misericórdias Portuguesas (GA-UMP) através de documentos contabilísticos enviados pela Misericórdia e informação dada pelas pessoas diretamente envolvidas no processo, uma análise cuidada, com intuito de reforçar a qualidade dos serviços prestados pela mesma e simultaneamente assegurar a estabilidade económico-financeira da Instituição.

O objetivo desta auditoria às respostas sociais Creche, Pré-Escolar, Centro de Atividades Tempos Livres (CATL), Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI's), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Transporte para Pessoas com Deficiência, Rendimento Social de Inserção (RSI), o Polo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica da Ilha do Pico (PLPCVD) e o Banco de Ajudas Técnicas (BAT), foi principalmente o de diagnosticar eventuais imperfeições que merecessem ser alvo de correções, através da alteração de procedimentos internos promotores da adoção de novas práticas organizacionais.

Neste sentido, a equipa auditora debruçou-se de forma empenhada na análise dos resultados operacionais de cada uma das respostas sociais que constituem parte integrante do *core business* da Instituição, designadamente nos exercícios financeiros de 2014, 2015 e 2016.

Foram avaliados os critérios de eficiência, eficácia e a economia, permitindo análise transparente e inequívoca de rendibilidade de exploração, relacionando os resultados obtidos com os meios utilizados para a sua consecução, bem como o grau de alcance da atividade desenvolvida.

O propósito central desta intervenção era identificar, recomendar e induzir algumas práticas gestionárias que possam alavancar os resultados perspetivados inicialmente pela Misericórdia e assim, contribuir para o crescimento e a sustentabilidade a médio e longo prazo.

O resultado deste amplo estudo realizado pelo Gabinete de Auditoria da União das Misericórdias Portuguesas foi compilado num relatório extenso que se constituirá como uma importante ferramenta de trabalho para a nossa Misericórdia.

### III. Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)



O Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados foi uma das maiores alterações de sempre relativamente à forma como deve ser realizado o tratamento de dados pessoais, aplicando-se a empresas, pessoas singulares, organizações, autoridades públicas, agências ou outros organismo que procedam ao tratamento de dados pessoais e que exerçam atividade ou tenham atividade com a União Europeia. Entra em vigor no dia 25 de maio de 2018 na União Europeia (UE) e prevalece sobre quaisquer leis nacionais.

O RGPD tem tido um impacto enorme em diversos departamentos de inúmeras organizações em todo o mundo obrigando-as a rever e implementar práticas e salvaguardas suplementares. O incumprimento do RGPD pode resultar na aplicação de coimas que podem ir até 4% do volume de negócios global.

Para garantir o cumprimento do RGPD, a Misericórdia adquiriu *software* específico, assegurou a formação de um dos seus colaboradores e contratualizou um serviço de diagnóstico e auditoria junto da empresa F3M. Este serviço pressupôs:

O Diagnóstico das medidas técnicas e organizativas existentes e da sua conformidade com o RGPD.

A análise da estrutura de Recursos Humanos, sua organização e funções, documentos utilizados relacionados com trabalhadores e clientes/utentes.

Diagnóstico e revisão de procedimentos para garantia da proteção, privacidade e conformidade com o RGPD sobre todos os dados pessoais tratados pela organização.

O objetivo principal era perceber o nível de cumprimento em que se encontrava a nossa Instituição relativamente às obrigações exigidas pelo RGPD e elaborar um plano estratégico de apoio à implementação do diploma.

Nesse sentido promoveu-se a análise e o mapeamento de todos os dados pessoais alojados de trabalhadores e clientes/utentes, classificação desses dados, verificação dos fluxos de tratamento de dados e dos documentos, contratos e outros procedimentos relacionados com o tratamento dos próprios dados, bem como a análise do funcionamento da organização e identificação de fragilidades que pudessem colocar em causa a implementação do Regulamento.

Estamos, neste momento, em fase de implementação das diversas medidas e adaptações já identificadas, estando a auditoria da F3M agendada para junho de 2019.



#### IV. Planos de Segurança Internos, formação em Segurança Contra Incêndio em Edifícios e Simulacros



Em 2018, a Misericórdia contratualizou com a empresa ContraRisco, os serviços de elaboração dos Planos de Segurança Internos, formação em segurança contra incêndio e realização de simulacros em cada uma das três principais infraestruturas da Instituição (Lar de Idosos Calvino dos Santos, Lar de Idosos Senhora da Piedade e Infantário Arco-Íris).

Os Planos de Segurança Internos (PSI) são constituídos por um conjunto de medidas de autoproteção (organização e procedimentos) tendentes a evitar a ocorrência de incêndios e a limitar as suas consequências, para além dos procedimentos a adotar em caso de ocorrência de outros sinistros relacionados com riscos do tipo tecnológico, natural ou social.

Em conformidade com a legislação em vigor, cada edifício deve ter o seu Plano de Segurança Interno e todos os funcionários que exerçam atividades nas respetivas valências por um período superior a 30 dias por ano, devem possuir formação no domínio da segurança contra incêndio. Nesse sentido, foram ministradas ações de formação no sentido de habilitar os funcionários a aplicar as medidas de prevenção e de atuação previstas nos PSI para as diferentes situações de emergência.

Por fim, foram realizados simulacros gerais e parciais em cada edifício, onde se procurou testar a adequabilidade e operacionalidade do Plano de Emergência Interno para familiarizar e rotinar os elementos da Equipa de Segurança com os procedimentos a adotar, devendo registar-se a forma positiva e célere como decorreram os exercícios em questão.

Todos os PSI foram submetidos à apreciação e aprovação do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, estando neste momento apenas pendente de aprovação o PSI referente ao edifício sede, Lar de Idosos Calvino dos Santos.

## V. Infantário “Arco-Íris”: Creche, Jardim-de-Infância e ATL



Seguindo as orientações do Projeto Educativo “As Tradições” e aos planos de atividades definidos para cada sala, considera-se que as atividades planeadas para o Infantário no ano lectivo 2017/2018 foram desenvolvidas de forma bem-sucedida, mantendo-se o Infantário como um espaço de partilha onde é garantido o envolvimento entre todos os grupos de crianças – Creche, Jardim e ATL - através da realização de actividades conjuntas e de estratégias curriculares e pedagógicas articuladas.

As actividades desenvolvidas foram, na sua maioria, actividades de parceria educativa, evidenciando-se adesão das famílias às estratégias e dinâmicas utilizadas.

A criança escuta e desenvolve as suas ideias com base no contributo dos outros, de todos os elementos presentes nos múltiplos contextos que a envolvem. Assim, ao longo dos anos, temos vindo a desenvolver com os pais um trabalho de continuidade mantendo-os constantemente informados sempre que se registam alterações na criança, na sua dinâmica emocional, afectiva, social e intelectual.

Os princípios da Continuidade e Intencionalidade Educativas continuam a balizar a nossa intervenção, ganhando corpo no PDI(Plano de Desenvolvimento Individual) construído para (e com) cada criança e suas famílias.

Todas as atividades constantes no Plano de Atividades de 2018 foram desenvolvidas com excepção da actividade prevista para o dia 20 de Março - Visita à Quinta das Rosas (por indisponibilidade de transporte) e realização de um trilho pedestre para Comemoração do dia Mundial da Saúde (actividade cancelada pelo facto do grupo de crianças a frequentar este ano lectivo ser, na sua maioria, de idades muito reduzidas).

## VI. Apoio Domiciliário



Em 2018 o Serviço de Apoio Domiciliário sofreu nova reformulação com o objetivo de garantir uma melhor qualidade na distribuição de refeições, sendo destacada uma das funcionárias todos os dias, no período da manhã, para a entrega das refeições do SAD mas também das valências Infantário, Lar de idosos Senhora da Piedade e Centro de Saúde das Lajes do Pico. Para além dos benefícios alcançados ao nível da celeridade e qualidade da refeição distribuída esta nova alteração permitiu igualmente otimizar a logística da nossa Lavandaria e disponibilizar uma viatura para transporte a consultas e exames com os utentes do Lar de Idosos Senhora da Piedade.

Em 2018 continuámos a apostar na prossecução dos seguintes objetivos para o Serviço de Apoio Domiciliário:

- Disponibilização de um acompanhamento e supervisão mais próximos e especializados à prestação de serviços;
- Construção do Plano de Desenvolvimento Individual para todos os utentes;
- Privilégio de uma lógica de intervenção personalizada e centrada nas necessidades individuais de cada utente;
- Constante otimização dos recursos disponíveis;
- Direcionamento dos esforços no sentido da permanente conciliação da prestação de serviços com a proximidade geográfica;
- Permanente garantia da polivalência dos cuidadores formais que prestam serviço nesta valência.

O Serviço de Distribuição de Refeições e o Serviço de Higiene Pessoal continuaram a ser os mais procurados, sendo que em termos de distribuição geográfica é na freguesia das Lajes que residem a maioria dos utentes.

## VII. Lares de Idosos: Calvino dos Santos e Senhora da Piedade



O trabalho desenvolvido nas valências de Lar ao longo do ano de 2018 teve como objectivo principal trabalhar com e para os idosos residentes, através de estratégias promotoras de um envelhecimento ativo e potenciadoras da sua qualidade de vida. Este trabalho foi realizado através de várias actividades tendo por base a estimulação cognitiva, sensorial, intelectual, física e social baseando-nos em metodologias construtivas. Foi dada prioridade às dificuldades mais sentidas nesta faixa etária que foram trabalhadas de forma criativa, incentivando-se, nomeadamente, a vida social através da comunicação nas relações com os outros e participação nas actividades da comunidade.

### **Actividades semanais realizadas:**

- Jogo de cartas
- Bingo
- Construção de puzzles
- Passeios à rua
- Pintura de desenhos

### **Actividades mensais realizadas:**

- Encontros Intergeracionais – Visitas realizadas por todos os alunos da EB1,2/JI Ponta da Ilha às instalações do Lar de Idosos Senhora da Piedade. Geralmente as crianças dinamizavam uma actividade para fazerem com os idosos, promovendo assim o convívio e aproximando duas gerações tão distantes.

### **Actividades Anuais realizadas:**

- **PARABÉNS A VOCE** – Esta actividade consiste num lanche convívio com todos os idosos na data dos seus aniversários. A Instituição oferece um bolo de aniversário a cada idoso e na hora do lanche é promovida uma comemoração com a presença de colaboradores, utentes e familiares do aniversariante.
- **DIA DIVERTIDO CARNAVAL**- Nesta época festiva os idosos assistiram ao desfile de Carnaval realizado pelas escolas, confeccionando igualmente filhoses para o lanche.
- **PÁSCOA** – Os idosos decoraram os Lares de acordo com as festividades e confeccionaram os típicos folares que foram servidos aos lanches. Também prepararam uma pequena lembrança com amêndoas para oferecerem aos seus familiares.

- **O SENHOR MAIO** – No fim do mês de abril foi elaborado um Maio para enfeitar os lares, sendo que as visitas apreciaram muito a receção do sr. Maio aquando da sua chegada à instituição.
- **DIVINO ESPIRITO SANTO** – Nesta época foram realizados altares, nos dois Lares, em honra do Divino Espírito Santo, tendo ocorrido nas duas estruturas residenciais missas abertas a toda a comunidade. Esta actividade contou com um número considerável de pessoas que no fim da eucaristia tiveram a oportunidade de participar num lanche e conviver com todos os idosos destas valências.
- **SANTOS POPULARES** – Os Lares foram decorados de acordo com a época festiva, tendo sido confeccionado um almoço convívio com comida, decoração e música alusivas aos Santos Populares em que participaram os idosos, colaboradores e Mesa Administrativa. Foi uma atividade muito bem recebida por todos os participantes e vivida em família.
- **CONVÍVIO ENTRE INSTITUIÇÕES E ASSOCIAÇÕES** – Os idosos dos Lares receberam convites de outras instituições para festejar algumas datas específicas. Apesar de nem todos os idosos participarem nestas atividades por preferirem ficar “em casa”, verifica-se que aqueles que marcam presença o fazem com entusiasmo.
- **NOSSA SENHORA DA PIEDADE** – Neste dia foi feito um altar e um tapete de flores na entrada no Lar Senhora da Piedade. Os idosos que quiseram foram à missa da Paróquia e de seguida tiveram um almoço no restaurante Ponta da Ilha. Foi um dia muito emotivo e vivido com muita fé.
- **FELIZ NATAL** – Foi enfeitada a árvore de Natal e o resto dos edifícios dos Lares. Mais próximo do Natal foram convidados os familiares a participarem num almoço de Natal, onde estiveram presentes todos os Idosos, suas famílias e colaboradores.
- **PROMESSAS DO AGRUPAMENTO 1326** – Este agrupamento escolheu o Lar de Idosos Senhora da Piedade como palco para celebrarem uma cerimónia de promessas. Foi uma actividade que envolveu um grande número de pessoas. Após a celebração das promessas todos tiveram direito a um lanche partilhado, onde o convívio entre diferentes gerações marcou presença mais uma vez.

Durante o ano 2018 (à semelhança de outros anos) os utentes dos lares também receberam várias visitas de grupos que faziam questão de os presentear com a sua presença, canções danças e companhia como é o caso de grupos de escuteiros, visitas de idosos de outros lares, grupo de idosos dos centros de convívio e grupos de catequese das respectivas paróquias.

A partir de Outubro de 2018 contamos com a colaboração de uma estagiária (ao abrigo do Programa Estágio L) com formação na área da reabilitação Psico-Motora que desenvolveu acções nesta área específica de intervenção, concretizando diariamente actividades individuais e de grupo. Com esta colaboração verificámos ganhos significativos na recuperação de competências ao nível do desempenho das Actividades de Vida Diárias e na qualidade de vida dos utentes.

O plano anual de 2018 tinha muitas actividades que por diversos motivos não puderam ser realizadas, considerando-se que foram concretizadas aquelas que mais foram de encontro aos gostos pessoais e necessidades dos residentes destas infra-estruturas.

## VIII. Protocolo de Rendimento Social de Inserção



O âmbito de acção do Protocolo de Rendimento Social de Inserção continuou a estender-se em 2018 para além da intervenção efetuada junto dos agregados beneficiários da medida de RSI, mantendo-se a intervenção ao nível da Acção Social que incide junto de uma população mais desfavorecida, dos que têm problemas de dependência, dos idosos e daqueles que por algum motivo específico necessitam de apoios pontuais na sua economia familiar.

No que diz respeito ao Rendimento Social de Inserção o ano de 2018 teve como principal objetivo a promoção da autonomia das famílias através da sua integração laboral, social e comunitária, baseando-se a actuação nas seguintes metodologias de trabalho:

- Emprego: dinamizar parcerias de trabalho promotoras de oportunidade;
- Saúde: enfatizar a importância do acompanhamento médico adequado na qualidade da integração social de beneficiários de RSI;
- Educação: insistir na valorização de ações que assegurem o envolvimento ativo e positivo entre as famílias e o contexto escolar;
- Ação Social - Acompanhamento Psicossocial: desenvolver projetos transversais dirigidos às necessidades mais prementes do contexto social local;
- Habitação: diligenciar a existência de condições mínimas de habitabilidade aos agregados familiares em acompanhamento.

Como objetivos específicos foram realizados com cada representante da sua área de competência as seguintes ações:

- Habitação: sinalização e encaminhamento dos processos com necessidade de intervenção na área da habitação;
- Saúde: promover o acesso adequado dos beneficiários aos cuidados de saúde primários e especializados;
- Educação: assegurar um envolvimento positivo dos encarregados de educação com o sistema de ensino, como forma de prevenção da exclusão social;

- Autarquia: desenvolver respostas alternativas às necessidades de integração socioprofissional de beneficiários;
- Segurança Social: promover a maior responsabilização pelas obrigações contributivas de beneficiários;
- Ação Social: acompanhar as famílias numa gestão adequada do orçamento familiar e promover a integração social e profissional dos beneficiários, com vista à autonomia da medida e à prevenção da exclusão social;
- Emprego: assegurar a inscrição dos beneficiários no centro de emprego para que estes pudessem estar disponíveis para integrar programas ocupacionais e outras oportunidades de emprego;

No âmbito da ação social, e atendendo a que este trabalho tem um carácter muito vasto, os objetivos gerais traçados reportavam-se ao despiste de situações graves de carência social, articulando com os demais serviços necessários para resolução imediata da situação. Neste sentido, o atendimento dos clientes e elaboração de um diagnóstico adequado para resolução da situação foram as estratégias encontradas para cumprimento deste objetivo. Para além disso, os atendimentos e as visitas domiciliárias para análise da situação foram as estratégias utilizadas para se elaborar uma resposta de intervenção a curto/médio prazo.

Na faixa etária sénior, manteve-se o acompanhamento aos Centros de Convívio através da proposta de realização de algumas atividades a desenvolver ao longo do ano, em paralelo com o acompanhamento disponibilizado pela autarquia.



## IX. Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica



O PLPCVDIP atende todas as vítimas do crime violência doméstica que, segundo o II Plano Regional de Combate à Violência Doméstica, abrange todos “os atos de violência física, psicológica e sexuais perpetrados contra as mulheres, em todos os escalões etários, e os jovens e idosos cuja vitimação decorra desta condição, independentemente do sexo. Este conceito deverá igualmente incluir os atos que ocorram entre pessoas de sexos diferentes, ou do mesmo, no âmbito de relações análogas às dos cônjuges.”

Entende-se então pelo combate à violência doméstica a intervenção em situações de risco, sempre que seja avaliada uma situação de risco para as vítimas diretas ou indiretas, e situações que não são de risco mas em que é necessário intervir ao nível da proteção e combate, contextos onde tenham sido detetados casos de violência, participados à polícia ou a outras organizações.

Ainda neste sentido, tendo como objetivo a prevenção e sensibilização, o PLPCVDIP realiza diversas ações que abrangem a comunidade em geral, de modo a despertar as consciências para esta problemática

### Processos 2018

Conforme os perfis acima descritos, atendemos no nosso PLPCVDIP **21 novos indivíduos** sinalizados como vítimas de violência doméstica.

### Processos com Queixa/Processo Judicial

Dos 21 novos processos que deram entrada no PLPCVDIP, 10 possuem processo na Polícia de Segurança Pública ou Ministério Público. Neste sentido e em modo de comparação, em 2017, de 23 processos existiram 20 queixas, sendo que em 2018 existiu um decréscimo nas apresentações de queixas para 50%.

### Acolhimentos no Centro de Acolhimento de Emergência Temporário (CAET) em 2018

Foram realizados 4 acolhimentos de emergência:

### Processos ativos de anos transatos e reincidências

Em Janeiro de 2018, transitaram 30 processos dos anos anteriores que se mantinham ativos e/ou em acompanhamento.

Durante o ano de 2018, ocorreram 6 reincidências de processos suspensos ou arquivados anteriormente. Assim sendo, foram acompanhados no ano de 2018, 57 processos de alegada violência doméstica pelo PLPCVDIP.



### Prevenção da Violência Doméstica

Para melhor compreender o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo PLPCVD, apresentamos o seguinte quadro que contrapõe as atividades previstas e realizadas.

Atividades Previstas para 2018	Atividades realizadas	
	Sim	Não
Atendimento, acompanhamento e encaminhamento de vítimas de violência doméstica;	X	
Acolhimento de emergência de vítimas de violência doméstica;	X	
Divulgação do Pólo na Ilha do Pico: redes sociais e programa de rádio;	X	
Comemoração do Dia dos Amigos e Carnaval		X
Parlamento dos Jovens – Sessões de sensibilização acerca da temática Igualdade de Género;	X	
Comemoração do Dia Europeu da Vítima – 22 de Fevereiro: 5ª Sessão de Cinema contra a Violência Doméstica		X
Violência do Namoro – 14 de Fevereiro: sessões de educação/ sensibilização nas Escolas Básicas e Secundárias da Ilha do Pico;	X	
Dia Internacional Contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia;	X	
Dia Internacional da Mulher – 8 de Março;		x
Dia Internacional das Famílias – 15 de Maio		X
Dia da Criança		X
Prevenção da Violência contra a Pessoa Idosa;	X	
Festividades de Verão – Agenda Cultural;	X	
Dia da Eliminação da Violência Contra a Mulher – 25 de Novembro;	X	
Monitorização da aplicação do Programa Psico-Educacional Contigo para agressores;	X	
Aplicação do Programa Psico-Educacional Contigo para vítimas;	X	

**Desvios em relação às acções previstas:**

- **Comemoração do Dia dos Amigos e Carnaval; Dia Europeu da Vítima** - A primeira atividade mencionada não foi realizada uma vez que a Rede Regional de Prevenção da Violência Doméstica dos Açores definiu para todos os PLPCVD objetivos prioritários a serem cumpridos. Quanto ao dia Europeu da Vítima, não foi possível concretizar a atividade uma vez que a Escola não se mostrou recetiva.
- Ainda é importante realçar que é priorizado a intervenção nas situações de acompanhamento a vítimas de violência doméstica emergentes que surgem.

Durante o ano 2018 foram realizadas outras atividades que não se encontravam previstas, nomeadamente:

- **Jogos Desportivos Escolares;**
- **Dia da Defesa Nacional.**

## X. Contas de Gerência

O exercício de 2018 foi encerrado com um resultado líquido positivo de 55.378,31 (cinquenta e cinco mil, trezentos e setenta e oito euros e trinta e um cêntimos). Uma análise mais detalhada deste resultado, assim como a sua avaliação comparativa com o exercício de 2017 poderá ser efetuada recorrendo aos quadros seguidamente apresentados, designadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e as respetivas notas explicativas extraídas do Balancete Geral Analítico.

### a. Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		Moeda: (Valores em Euros)	
RÚBRICAS	DATAS		
	31-dez-18	31-dez-17	
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	1 993 339,45	2 183 157,51	
Investimentos em curso	0,00	0,00	
Investimentos financeiros	2 986,76	1 987,49	
	<b>1 996 326,21</b>	<b>2 185 145,00</b>	
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7 306,13	9 308,11	
Créditos a receber	52 204,38	42 997,44	
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	
Diferimentos	0,00	8 485,63	
Outros ativos correntes	0,00	30 201,79	
Caixa e depósitos bancários	199 475,69	88 959,13	
	<b>258 986,20</b>	<b>179 952,10</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2 255 312,41</b>	<b>2 365 097,10</b>	
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	360 032,48	390 229,89	
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 768 447,34	1 920 803,22	
	2 128 479,82	2 311 033,11	
Resultado líquido do período	55 378,31	-30 197,41	
<b>TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL</b>	<b>2 183 858,13</b>	<b>2 280 835,70</b>	
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras contas a pagar	0,00	0,00	
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	23 446,91	33 114,21	
Financiamentos obtidos	20 881,68	16 633,17	
Outros passivos correntes	1 844,46	695,00	
Diferimentos	0,00	0,00	
Estado e outras contas a pagar	25 281,23	33 819,02	
	71 454,28	84 261,40	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>71 454,28</b>	<b>84 261,40</b>	
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>	<b>2 255 312,41</b>	<b>2 365 097,10</b>	

## b. Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2 018	2 017
Vendas e serviços prestados	Nota 1	352 464,56	317 354,53
Subsídios, doações e legados à exploração	Nota 2	781 233,39	763 935,61
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Nota 3	125 846,02	106 317,05
Fornecimentos e serviços externos	Nota 4	242 658,79	193 727,74
Gastos com o pessoal	Nota 5	833 260,89	802 049,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	Nota 6	327 051,47	215 935,97
Outros gastos e perdas	Nota 7	13 787,35	3 397,59
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de</b>		<b>245 196,37</b>	<b>191 734,68</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	Nota 8	189 818,06	222 076,46
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e</b>		<b>55 378,31</b>	<b>-30 341,78</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	144,37
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>55 378,31</b>	<b>-30 197,41</b>

## XI. Notas às contas de gerência

### c. Nota 1: Prestações de Serviços

Conta	Descrição	2018	2017	Dif	
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>352 464,56</b>	<b>317 354,53</b>	<b>11,06%</b>	<b>35 110,03 €</b>
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	314 071,16	274 233,78		
7211	Infância e Juventude	33 051,33	31 789,71		
72111	Creches	22 122,59	21 350,33		
72112	Jardins de Infância	5 798,59	7 077,04	-18,06%	- 1 278,45 €
72114	Actividades de Tempos Livres	5 130,15	3 362,34	52,58%	1 767,81 €
7212	Família e Comunidade	43 112,53	34 811,98		
72125	Apoio Domiciliário	43 112,53	34 811,98	23,84%	8 300,55 €
7214	Terceira Idade	237 907,30	207 632,09		
72141	Lar Calvino dos Santos	106 191,92	123 793,79	-14,22%	- 17 601,87 €
72142	Lar Senhora da Piedade	130 834,14	83 838,30	56,06%	46 995,84 €
72148	Centro de Dia	881,24	0,00		
725	Serviços secundários	38 393,40	43 120,75		
72501	Fornecimento Refeições	2 471,24	10 019,83	-75,34%	- 7 548,59 €
72502	Aluguer Social Ajudas Técnicas	3 014,90	2 440,10	23,56%	574,80 €
72503	Outros Serviços e Atividades	4 497,97	2 425,33	85,46%	2 072,64 €
72504	Arrendamento Centro Saúde	25 359,37	25 220,64		
72505	Concessão Parafarmácia	3 049,92	3 014,85		
<b>Totais</b>		<b>352 464,56</b>	<b>317 354,53</b>		

**d. Nota 2: Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

Conta	Descrição	2018	2017	Dif	
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>781 233,39</b>	<b>763 935,61</b>	<b>2,26%</b>	<b>17 297,78 €</b>
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	781 233,39	761 475,61		
7511	IGF Segurança Social	767 775,89	715 412,76	<b>7,32%</b>	<b>52 363,13 €</b>
751130	Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica	23 136,35	25 964,45		
75115	Duodécimos	737 493,90	678 752,41		
751151	Centro de Convívio	3 103,60	3 036,89		
751152	RSI	75 320,14	74 904,00		
751153	Pré-Escolar	88 261,80	88 261,80		
751154	Creche	92 842,32	92 842,32		
751155	SAD	101 109,22	106 448,64	<b>-5,02%</b>	<b>5 339,42 €</b>
751156	CATL	9 242,88	9 242,84		
751157	Lar Idosos Piedade	207 723,12	169 546,20	<b>22,52%</b>	<b>38 176,92 €</b>
751158	Lar Idosos Lajes	131 041,68	117 838,08	<b>11,20%</b>	<b>13 203,60 €</b>
751159	Transporte CAO	16 631,64	16 631,64		
751160	Descanso ao Cuidador	10 691,65	0,00		<b>10 691,65 €</b>
751161	Centro de Dia	1 525,85	0,00		<b>1 525,85 €</b>
751199	Apoios Eventuais	7 145,64	10 695,90		
7512	Secretaria Regional da Educação	10 000,00	8 200,00		
751205	Jardim de Infância	10 000,00	8 200,00		
7513	IFAP	3 457,50	2 162,85	<b>59,86%</b>	<b>1 294,65 €</b>
7514	Câmara Municipal Lajes	0,00	35 700,00	<b>-100,00%</b>	<b>35 700,00 €</b>
752	Subsídios de outras entidades	0,00	2 460,00		
75201	Direção Regional Emprego	0,00	2 460,00	<b>-100,00%</b>	<b>2 460,00 €</b>
<b>Totais</b>		<b>781 233,39</b>	<b>763 935,61</b>		

**e. Nota 3: Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias**

Conta	Descrição	2018	2017	Dif	
61	<b>Custo das mercadorias</b>	<b>125 846,02</b>	<b>106 317,05</b>		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	125 846,02	106 317,05		
61211	Géneros Alimentares	122 002,51	100 811,63	<b>21,02%</b>	<b>21 190,88 €</b>
6122	Específicas da Atividade Agrícola	3 843,51	5 505,42		
<b>Totais</b>		<b>125 846,02</b>	<b>106 317,05</b>		

## f. Nota 4: Fornecimentos e Serviços Externos

Conta	Descrição	2018	2017	Dif	
62	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>242 658,79</b>	<b>193 727,74</b>	<b>25,26%</b>	<b>48 931,05 €</b>
622	Serviços especializados	74 688,50	50 134,56	48,98%	24 553,94 €
6221	Trabalhos especializados	24 612,38	17 970,04	36,96%	6 642,34 €
62211	Manutenção Hardware e Software	4 767,00	3 300,97	44,41%	1 466,03 €
62212	Saúde e Segurança no Trabalho	2 349,90	2 584,89		
62213	Controlo de Pragas	1 616,60	835,44	93,50%	781,16 €
62214	Assessorias Diversas	4 428,00	0,00		4 428,00 €
62215	Serviços Jurídicos	2 301,00	1 947,00		
62216	Serviços Topográficos	430,00	350,00		
62217	Serviços de Enfermagem	3 235,00	3 236,00		
62218	Arquitetura e Engenharia	300,00	2 065,00	-85,47%	1 765,00 €
62219	Serviços Agrícolas	5 184,88	3 650,74	42,02%	1 534,14 €
6222	Publicidade e propaganda	613,87	872,88		
6223	Vigilância e segurança	5 267,02	251,08	1997,75%	5 015,94 €
6226	Conservação e reparação	42 451,72	29 361,37	44,58%	13 090,35 €
62261	Infraestruturas	12 814,48	6 024,40	112,71%	6 790,08 €
62262	Automóveis	9 976,67	8 830,59	12,98%	1 146,08 €
62263	Equipamentos	19 660,57	14 506,38	35,53%	5 154,19 €
6228	Outros	1 743,51	1 679,19		
623	Materiais	75 598,75	64 911,06	16,47%	10 687,69 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 115,37	5 719,33		
6233	Material de escritório	4 173,75	2 471,54	68,87%	1 702,21 €
6235	Encargos de Saúde com Utentes	17 642,46	12 281,27	43,65%	5 361,19 €
6236	Higiene Pessoal e Conforto	22 709,58	0,00		22 709,58 €
6237	Limpeza e Lavandaria	24 897,75	41 006,01	-39,28%	16 108,26 €
6238	Outros	59,84	3 432,91	-98,26%	3 373,07 €
62381	Material Didático	59,84	11,40	424,91%	48,44 €
62383	Vestuário	0,00	3 406,95	-100,00%	3 406,95 €
62389	Outros Produtos e Materiais	0,00	14,56	-100,00%	14,56 €
624	Energia e fluidos	66 355,62	60 107,40	10,40%	6 248,22 €
6241	Electricidade	42 546,95	38 260,08	11,20%	4 286,87 €
6242	Combustíveis	14 844,42	14 448,84		
6243	Água	3 851,76	559,22	588,77%	3 292,54 €
6248	Gás	5 112,49	6 839,26	-25,25%	1 726,77 €
625	Deslocações, estadas e transportes	2 592,83	503,24		
6251	Deslocações e estadas	1 237,78	128,40		
62511	Colaboradores e Representantes	1 237,78	128,40	864,00%	1 109,38 €
6252	Transportes de pessoal	1 300,97	333,04	290,63%	967,93 €
6253	Transportes de mercadorias	54,08	41,80		
626	Serviços diversos	23 423,09	18 071,48	29,61%	5 351,61 €
6262	Comunicação	5 538,62	5 785,25		
6263	Seguros	9 835,85	8 363,76	17,60%	1 472,09 €
6265	Contencioso e notariado	1 870,75	1 908,43		
6266	Despesas de representação	72,60	160,90		
6267	Serviços Fúnebres	3 217,22	0,00		3 217,22 €
6268	Outros serviços	2 888,05	1 853,14	55,85%	1 034,91 €
<b>Totais</b>		<b>242 658,79</b>	<b>193 727,74</b>		

### g. Nota 5: Gastos com o Pessoal

Conta	Descrição	2018	2017	Dif
63	<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>833 260,89</b>	<b>802 049,05</b>	
632	Remunerações do pessoal	597 601,62	578 692,68	
6321	Remunerações Certas	593 265,47	572 197,45	3,68% 21 068,02 €
6322	Remunerações Adicionais	4 336,15	6 495,23	
63222	Horas Extraordinárias	4 336,15	6 495,23	-33,24% - 2 159,08 €
635	Encargos sobre remunerações	142 894,70	138 488,82	
6351	Segurança Social	142 894,70	138 488,82	3,18% 4 405,88 €
638	Outros gastos com o pessoal	92 764,57	84 867,55	
6381	Subsídios de Alimentação	55 365,38	50 921,22	
6384	Gratificações	0,00	450,00	
6387	Subsídios Diversos	37 399,19	29 477,07	26,88% 7 922,12 €
6388	Indemnizações por Despedimento	0,00	4 019,26	
<b>Totais</b>		<b>833 260,89</b>	<b>802 049,05</b>	

### h. Nota 6: Outros Rendimentos e Ganhos

Conta	Descrição	2018	2017	Dif
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>327 051,47</b>	<b>215 935,97</b>	
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	147 310,00	1 990,00	
7871	Alienações	147 310,00	1 990,00	7302,51% 145 320,00 €
7878	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	
788	Outros	179 741,47	213 945,97	
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	809,84	1 176,35	
7883	Imputação de subsídios	157 526,15	196 420,18	
78832	Outros	157 526,15	196 420,18	
7885	Restituição de Impostos	7269,56	3630,5	
7888	Outros não especificados	14 135,92	12 718,94	
78882	Quotizações	2 508,00	2 670,00	
78884	Donativos	1 831,92	2 629,00	
78885	Comparticipações e Reembolsos de Saúde	5811,69	3673,87	
78889	Outros	3 984,31	3 746,07	
<b>Totais</b>		<b>327 051,47</b>	<b>215 935,97</b>	



### i. Nota 7: Outros Gastos e Perdas

Conta	Descrição	2018	2017
68	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>13 787,35</b>	<b>3 397,59</b>
681	Impostos	5 801,53	2 547,58
6811	Impostos directos	1 209,86	1 523,99
6812	Impostos indirectos	4 591,67	1 023,59
68122	Imposto Sobre o Valor Acrescentado	4 591,67	1 023,59
688	Outros	7 985,82	850,01
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	7 233,96	0,00
6883	Quotizações	660,00	630,00
6888	Outros não especificados	91,86	220,01
68889	Outros	91,86	220,01
<b>Totais</b>		<b>13 787,35</b>	<b>3 397,59</b>

### j. Nota 8: Gastos de Depreciação e de Amortização

Conta	Descrição	2018	2017
64	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>189 818,06</b>	<b>222 076,46</b>
642	Activos fixos tangíveis	189 818,06	222 076,46
6422	Edifícios e Outras	173 093,08	161 275,11
64229	Outros	173 093,08	161 275,11
6423	Equipamento Básico	16 136,15	59 103,65
64239	Outro	16 136,15	59 103,65
6425	Ferramentas e Utensílios	211,61	1 320,68
64259	Outros	211,61	1 320,68
6426	Equipamento Administrativo	377,22	377,02
64269	Outros	377,22	377,02
<b>Totais</b>		<b>189 818,06</b>	<b>222 076,46</b>